



Pedro Doria

E-mail: coluna@pedrodoria.com.br; Twitter: @pedrodoria

Aquelas fotos de Taylor Swift

O que aconteceu com a cantora Taylor Swift, durante o fim de semana, no X (ou Twitter) é um alerta. Algumas dezenas de imagens suas, todas produzidas por inteligência artificial, foram vistas de dezenas de milhões de vezes. Taylor aparece nelas nua ou com pouca roupa, sempre cercada de muitos homens, que fazem do seu corpo o que querem. O rosto dela demonstra algo próximo do êxtase. As imagens não são de um realismo fotográfico, ninguém as confundiria com algo real. No estilo, são ilustrações hiper-realistas. E são, também, de uma violência desmedida.

O primeiro ponto é crucial

entender: é muito fácil construir imagens erotizadas com o rosto de uma pessoa. Qualquer pessoa um pouco hábil com as coisas do mundo digital aprende num par de horas. Adolescentes, em muito menos. Há seis meses, não era tão fácil quanto é hoje. Daqui a seis meses, não tem por que não se tornar coisa ainda mais trivial. O que a inteligência artificial generativa cria só passa por ilustração se for escolha de quem está inventando. Se o objetivo for fotorrealismo, é tão possível quanto. Talvez demore um ano ou dois, mas essa facilidade chegará também ao vídeo. A facilidade não é importante

apenas pelo motivo óbvio – o de que qualquer um pode produzir esse tipo de imagem. É também porque, fácil assim, nem sequer parece criminoso. É só uma coi-

O que essas imagens produzem é tirar de de suas vítimas qualquer controle sobre como são vistas

sa na tela que alguém produz com tão pouco esforço que nem parece grave. Passa fácil por uma curiosidade, uma brincadeira entre amigos. Não dá tempo de pensar nas consequências.

Taylor Swift é a cantora mais famosa do mundo e, por isso, suas imagens foram distribuídas aos milhões. Para uma pessoa comum, o impacto é potencialmente bem mais devastador, mesmo que só algumas dezenas de pessoas recebam a imagem. A professora Marry Anne Franks, uma jurista da Universidade de Miami, mapou o que já viu acontecer com algumas adolescentes vítimas desse tipo de falsificação. A escola se torna um pesadelo – em geral, não dá para saber quem criou as imagens. Um colega? Talvez um professor? A angústia consome, o sentimento é de humilhação quando a meni-

na se torna o assunto da escola.

É importante trazer rápido esse tema para nossas conversas. Para que estejamos, como sociedade, preparados para encarar o. O que essas imagens produzem é sequestro de identidade. É tirar de suas vítimas qualquer controle sobre como são vistas. O dano reputacional, para mulheres já adultas, pode também ser imenso. Coisa de destruir carreiras, causar depressão.

É importante encarar o tema porque vai acontecer de novo até termos todos os códigos, legais e sociais, já adaptados para a nova realidade. ●

JORNALISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) • TER. Demi Getschko (quinzenalmente) • QUA. Fábio Alves • QUI. Adriana Fernandes • SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) e Pedro Doria • SÁB. Adriana Fernandes • DOM. José Roberto Mendonça de Barros (quinzenalmente) e Afonso Celso Pastore (quinzenalmente); Paulo Leme (1º domingo do mês), Roberto Rodrigues (2º domingo do mês), Albert Fishlow (3º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Tecnologia 'Telepathy'

Neuralink implanta 1º chip em cérebro humano

A Neuralink, empresa de implantes de chips cerebrais de Elon Musk, anunciou que fez seu primeiro procedimento em huma-

nos na segunda-feira. Até então, a companhia havia testado seus chips em macacos e roedores. Durante o procedimento, o paciente

passou por uma cirurgia que incluiu uma pequena abertura no crânio para o implante.

O primeiro produto da em-

presa se chama Telepathy e é um chip que, segundo a Neuralink, pode permitir que um ser humano controle um telefone ou computador. A identidade do paciente que recebeu o componente não foi revelada, mas a empresa informou que ele es-

tá bem e se recuperando da cirurgia. A Neuralink anunciou no ano passado que estava em busca de voluntários com quadriplegia devido à lesão da medula espinhal cervical ou com esclerose lateral amiotrófica (ELA). ● COM NYT e EFE

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

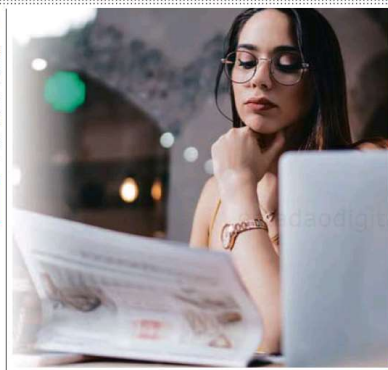
COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Solicitamos o comparecimento de Erik Soares Silva, no endereço abaixo, no prazo máximo de 3 dias. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, Letra I da CLT. Frezcomer Julepsid Ind e comércio de plástico LTDA, Av. Helio Ossamu Daikuaru, 3177 - Jardim Vista Alegre - Embu das Artes - SP.

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Solicitamos o comparecimento de Tullia Santos da Silva, no endereço abaixo, no prazo máximo de 3 dias. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, Letra I da CLT. Silmar Engenharia LTDA, Av. Helio Ossamu Daikuaru, 3177 - Jardim Vista Alegre - Embu das Artes - SP.

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001



Pensou em anunciar, pense em Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h

ESTADÃO
VEM FALAR COM A GENTE

negócios &

oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor



pressreader
© 2024 by Editora Abril. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução sem autorização expressa da Editora Abril.